



CONTA MAIS CERTA

**CADERNO DE EXERCÍCIOS
MODELOS DAS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS – PARTE 2**

PAULO FERNANDES

MARÇO/2020



ÍNDICE

<u>EXERCÍCIOS</u>	<u>3</u>
EXERCÍCIO 1	4
EXERCÍCIO 2	5
EXERCÍCIO 3	7
EXERCÍCIO 4	9
EXERCÍCIO 5	12
EXERCÍCIO 6	14



CONTA MAIS CERTA

EXERCÍCIOS



EXERCÍCIO 1

Classifique cada um dos seguintes itens como AO -Atividade operacional, AI – Atividade de investimento, ou AF – Atividade de financiamento).

1. Dinheiro proveniente das entradas dos sócios.
2. Dinheiro emprestado por banqueiros.
3. Cheque emitido para pagamento de um terreno.
4. Dinheiro proveniente de vendas.
5. Transferência bancária para pagamento das remunerações.
6. Pagamento de dividendos.
7. Pagamento de juros de empréstimo bancário.



EXERCÍCIO 2

A São e a Luz, duas irmãs, que tiraram o curso Técnico de Contabilidade na Conta Mais Certa foram contratadas pelo Rodrigo, (sócio da empresa INOVA, Lda.), por possuírem os conhecimentos perfeitos no que diz respeito à elaboração do Mapa de Fluxo de Caixa.

O sócio Rodrigo, como queria o trabalho despachado, informou o seguinte à São e à Luz:

- a) A empresa está enquadrada em termos de IVA numa isenção incompleta;
- b) Foram liquidados em n+1 os dividendos atribuídos no montante de 3.000€;
- c) Foram adquiridos a pronto pagamento ativos fixos tangíveis em n+1 no valor de 40.000€;
- d) As depreciações acumuladas do Ativo Fixo Tangível de n e n+1 são de 40.000€ e 63.000€, respetivamente;
- e) A empresa contraiu um empréstimo no valor de 25.000€;
- f) Os saldos da rúbrica EOEP de n e n+1 respeitam apenas a IRC;
- g) O saldo das outras contas a pagar passivas respeitam a acréscimos de remunerações.
- h) O item outros rendimentos e ganhos respeita a ganhos obtidos na alienação de Ativos Fixos Tangíveis.
- i) A variação da conta 41 refere-se ao recebimento proveniente da distribuição de resultados.

O Rodrigo foi então buscar as seguintes Demonstrações Financeiras...



CONTA MAIS CERTA

Balanços

CONTA	Rúbrica	Saldos em €	
		N	N+1
43	Ativos Fixos Tangíveis	148.000	139.000
41	Investimentos	17.000	15.000
33	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	68.000	74.000
21	Clientes c/c	57.000	58.700
11	Caixa e depósitos bancários	10.000	10.300
	Ativo	300.000	297.000
51	Capital social	120.000	170.000
56	Resultados Transitados	38.000	5.000
81	Resultado Líquido do Período	10.000	14.240
	Total do Capital Próprio	168.000	189.240
27	Outros contas a pagar	47.000	35.000
25	Empréstimos	62.000	44.500
24	Estado e Outros Entes Públicos	13.000	15.760
22	Fornecedores	10.000	12.500
	Total do Passivo	132.000	107.760

Demonstrações de Resultados

CONTA	Rúbrica	Saldos em €	
		N	N+1
71	Vendas Líquidas	500.000	600.000
61	CMVMC	338.000	420.000
63	Gastos com o pessoal	125.000	125.000
78	Outros Rendimentos e Ganhos	----	5.000
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37.000	60.000
64	Gastos de depreciações	23.000	30.000
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) impostos	14.000	30.000
69	Juros e gastos similares suportados	2.000	3.760
	Resultado antes de impostos	12.000	26.240
812	Imposto sobre o rendimento	2.000	12.000
818	Resultado Líquido do Período	10.000	14.240

PRETENDE-SE:

Demonstre às ora contratadas como é que se elabora o Mapa de Fluxos de Caixa.



EXERCÍCIO 3

Considerando as Demonstrações Financeiras em anexo e as seguintes notas...

- Todas as compras e as vendas da empresa estão sujeitas a IVA à taxa normal.
- Foram liquidados em n+1 os dividendos atribuídos no montante de 2.000€;
- Não foram realizadas alienações de ativos fixos tangíveis.
- As depreciações acumuladas do Ativo Fixo Tangível de n e n+1 são de 40.000€ e 63.000€, respetivamente;
- A empresa pagou de empréstimo o valor de 25.000€.
- Dos saldos da rúbrica EOEP de n e n+1, 1000€ e 1500€, respetivamente, dizem respeito a IVA, o restante a IRC;
- Os saldos das outras contas a pagar de n e n+1 respeitam 12000€ e 5000€ a fornecedores de investimento, o remanescente a acréscimo de férias e subsídio de férias.

Balanços

CONTA	Rúbrica	Saldos em €	
		N	N+1
43	Ativos Fixos Tangíveis	142.000	143.000
41	Investimentos	17.000	17.000
33	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	20.000	25.000
21	Clientes c/c	57.000	56.000
11	Caixa e depósitos bancários	11.000	12.000
	Ativo	247.000	253.000
51	Capital social	115.000	156.000
56	Resultados Transitados	8.000	5.000
81	Resultado Líquido do Período	10.000	14.240
	Total do Capital Próprio	133.000	175.240
27	Outros contas a pagar	29.000	5.000
25	Empréstimos	62.000	44.500
24	Estado e Outros Entes Públicos	13.000	15.760
22	Fornecedores	10.000	12.500
	Total do Passivo	114.000	77.760



Demonstrações de Resultados

CONTA	Rúbrica	Saldos em €	
		N	N+1
71	Vendas Líquidas	700.000	800.000
61	CMVMC	425.000	498.000
62	Fornecimentos e serviços externos	122.000	125.000
63	Gastos com o pessoal	115.000	120.000
68	Outros Gastos e Perdas	1.000	2.000
78	Outros Rendimentos e Ganhos	----	5.000
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37.000	60.000
64	Gastos de depreciações	23.000	23.000
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) impostos	14.000	37.000
69	Juros e gastos similares suportados	2.000	10.760
	Resultado antes de impostos	12.000	26.240
812	Imposto sobre o rendimento	2.000	12.000
818	Resultado Líquido do Período	10.000	14.240

PRETENDE-SE:

Demonstre às ora contratadas como é que se elabora o Mapa de Fluxos de Caixa.



EXERCÍCIO 4

Era uma vez um grupo de formandos que tiraram o curso na “Conta Mais Certa”.

Num determinado dia, a meio de uma sessão de formação, o professor sugeriu ao grupo um intervalo – foi então que os formandos, juntamente com o professor, foram tomar um cafezinho.

Esses formandos eram tão empenhados, mas tão empenhados, que inclusive levaram o balanço e a demonstração dos resultados para o café (já que o professor por regra prolongava o café cerca de uma hora).

A intenção dos mesmos era a de elaborar uma determinada Demonstração Financeira.

O ânimo e a insistência para resolver o exercício era tanta, que os formandos acabaram por sujar com café aquelas demonstrações financeiras (inclusive culparam o formador por tal ocorrência).

Mas acontece que a motivação e o empenho dos formandos possibilitaram a reconstrução das referidas demonstrações financeiras, sem quaisquer dificuldades.

As Demonstrações Financeiras, após ocorrido, apareciam conforme os anexos 1 e 2.

PRETENDE-SE:

1. Descubra quais os valores de todos os rasurados pelo café (apresente todos os cálculos).
2. Elabore o anexo 3.
3. Indique quais os influxos da atividade de investimento.



Anexo 1

UNIDADE MONETÁRIA

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2015	2016
Vendas e serviços prestados ¹	RASURADO 1	1 000 000 €
Subsídios à exploração	0 €	20 000 €
Variação nos inventários da produção	0 €	0 €
Trabalhos para a própria entidade	0 €	0 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	RASURADO 2	-500 000 €
Fornecimentos e serviços externos	-200 000 €	-320 000 €
Gastos com o pessoal	-100 000 €	-200 000 €
Imparidade (perdas / reversões)	-50 000 €	-2 000 €
Provisões (aumentos / reduções)	10 000 €	0 €
Outros rendimentos	50 000 €	40 000 €
Outros gastos	-10 000 €	-15 000 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	70 000 €	23 000,00 €
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	RASURADO 3	-60 000,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	RASURADO 4	-37 000,00 €
Gasto líquido de financiamento (líquidos)	RASURADO 5 ²	-10 000,00 €
Resultados antes de impostos	RASURADO 6	-47 000,00 €
Imposto sobre o rendimento do período	-850 €	RASURADO 8
Resultado líquido do período³	4 _ _ _ €⁴	RASURADO 9
	(RASURADO 7)	

¹ A margem bruta da empresa é inalterável e fixa.² Os juros líquidos representam 50% do resultado operacional³ Não foram distribuídos aos sócios quaisquer resultados.⁴ Pouco legível (mas dava para ver que o primeiro número dos 4 algarismos era o 4).



Anexo 2

RÚBRICAS	DATAS	
	31-12-2015	31-12-2016
ACTIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	150 000 € ⁵	140 000 €
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	15 000 €	15 000 €
Créditos e outros ativos não correntes		
	165 000 €	155 000 €
Ativo corrente		
Inventários	100 000 €	120 000 €
Clientes	RASURADO 10	60 000 € ⁶
Estado e outros entes públicos		
Capital subscrito e não realizado		
Diferimentos		
Outros ativos correntes		
Caixa e depósitos bancários	10 000 €	11 000 €
	180 000 €	191 000 €
Total do ativo	345 000 €	346 000 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito ⁷	150 000 €	100 000 €
Outros instrumentos de capital próprio		
Reservas		
Resultados transitados	RASURADO 11	RASURADO 13
Outras variações no capital próprio		47 000 € ⁸
Resultado líquido do período	RASURADO 12	RASURADO 14
Total do capital próprio	100 000 €	100 000 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Financiamentos obtidos ⁹	100 000 €	80 000 €
Outras dívidas a pagar		
	100 000 €	80 000 €
Passivo corrente		
Fornecedores	45 000 €	RASURADO 15
Estado e outros entes públicos		
Diferimentos		
Outros passivos correntes	100 000 € ¹⁰	100 000 €
	145 000 €	166 000 €
Total do passivo	245 000 €	246 000 €
Total do capital próprio e do passivo	345 000 €	346 000 €

⁵A empresa adquiriu equipamentos no valor de 30.000€, as depreciações acumuladas são em 2015 120.000€ e em 2016 180.000€. Não existem alienações quer em 2015 quer em 2016.

⁶Líquido de imparidades de dívidas a clientes no valor de 2000€

⁷A redução de capital foi para cobrir os resultados transitados.

⁸Inclui um subsídio recebido no valor de 27000€, os equipamentos entraram em funcionamento apenas em 2017.

⁹A empresa em 2016 pediu empréstimo no valor de 200.000€

¹⁰Referente a dívidas a pagar ao pessoal.

**EXERCÍCIO 5**

As demonstrações financeiras da DESCOBRE INCÓGNITAS, Lda. referentes aos exercícios económicos findos em 31 de dezembro de N-1 e N constam do quadro que se segue, sendo os respetivos montantes expressos em Euros:

DESCOBRE INCÓGITAS, LDA.**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

1.	N-1	N
Capital Próprio e Passivo		
Capital	400.000	D
Reservas	--	30.000
Resultados Transitados	--	E
Resultado Líquido do Período	A	F
Fornecedores	B	450.000
EOEP	50.000	100.000
Acionistas	--	20.000
	C	1.300.000
Ativo		
Propriedades de investimento	500.000	500.000
Ativo fixo tangível (VA)	G	I
Depreciações Acumuladas do AFT	-20.000	J
Clientes	150.000	370.000
Caixa e Bancos	H	100.000
	1.030.000	K
2.	N-1	N
Rendimentos	1.500.000	1.650.000
Gastos	1.350.000	M
Resultado Líquido do Período	L	N
3.	N-1	N
Saldo inicial	400.000	550.000
Mais:		
Resultado Líquido do Período	O	200.000
Menos:		
Dividendos (resultados distribuídos)	--	P
Saldo Final	550.000	730.000
4.	N-1	N
Fluxos das atividades operacionais	120.000	250.000



Fluxos das atividades de investimentos	Q	-50.000
Fluxos das atividades de financiamento	S	280.000
Variação ocorrida no período	40.000	60.000
Caixa e seus equivalentes no início	T	--
Caixa e seus equivalentes no fim	U	R

PRETENDE-SE:

1. Coloque o nome respetivo, nos nºs 1 a 4, em cada uma das demonstrações financeiras.
2. Determine o montante de cada uma das incógnitas (de A a T).
3. Comente a apresentação dos itens do Balanço.
4. Diga se durante o ano de N-1 os recebimentos excederam os pagamentos ou se ocorreu o inverso. Justifique.
5. Indique qual o valor de aquisição dos Ativos fixos tangíveis que constava no balanço em n-2?
6. As propriedades de Investimento foram adquiridas em n-1?
7. Comente a natureza negativa do fluxo das atividades de investimento.
8. Indique, justificando, quais as normas que esta empresa deverá adotar.



EXERCÍCIO 6

A Patrícia e a Sandra, duas pessoas que se dizem amigas, tiraram o curso Técnico de Contabilidade na Conta Mais Certa e foram contratadas pela Evandra, (sócia da empresa Louca Contabilidade, Lda.), por possuírem os conhecimentos perfeitos no que diz respeito à elaboração do Mapa de Fluxo de Caixa.

A sócia Evandra, como queria o trabalho despachado, informou o seguinte à Patrícia e a Sandra:

- a) A empresa está enquadrada em termos de IVA numa isenção incompleta;
- b) Foram liquidados em n+1 os dividendos atribuídos no montante de 4.000€;
- c) Foram adquiridos a pronto pagamento ativos fixos tangíveis em n+1 no valor de 37.000€;
- d) As depreciações acumuladas do Ativo Fixo Tangível de n e n+1 são de 40.000€ e 63.000€, respetivamente;
- e) A empresa contraiu um empréstimo no valor de 35.000€;
- f) Os saldos da rúbrica EOEP de n e n+1 respeitam apenas a IRC;
- g) O saldo das outras contas a pagar passivas respeita a acréscimos de remunerações.
- h) O item “outros rendimentos e ganhos” respeita a ganhos obtidos na alienação de Ativos Fixos Tangíveis.
- i) A variação da conta 41 refere-se ao recebimento proveniente da distribuição de resultados.

A Patrícia com um sorriso sarcástico questiona a sócia - Acha que só com esses elementos nós conseguimos elaborar o Mapa de Fluxo de Caixa? A Evandra nervosa ficou a pensar... E não sabia o que facultar mais...

PRETENDE-SE:

1. Ajude a Evandra, e indique quais são os outros elementos que deveriam ser facultados às ora contratadas.



CONTA MAIS CERTA

A Evandra foi então buscar as seguintes Demonstrações Financeiras...

Balanços

CONTA	Rúbrica	Saldos em €	
		N	N+1
43	Ativos Fixos Tangíveis	148.000	139.000
41	Investimentos	17.000	15.000
33	Matérias-primas, subsidiárias e de	68.000	74.000
21	Clientes c/c	57.000	58.700
11	Caixa e depósitos bancários	10.000	10.300
	Ativo	300.000	297.000
51	Capital social	120.000	170.000
56	Resultados Transitados	38.000	5.000
81	Resultado Líquido do Período	10.000	14.240
	Total do Capital Próprio	168.000	189.240
27	Outras contas a pagar e a receber	47.000	35.000
25	Empréstimos	62.000	44.500
24	Estado e Outros Entes Públicos	13.000	15.760
22	Fornecedores	10.000	12.500
	Total do Passivo	132.000	107.760

Demonstrações de Resultados

CONTA	Rúbrica	Saldos em €	
		N	N+1
71	Vendas Líquidas	500.000	600.000
61	CMVMC	338.000	420.000
63	Gastos com o pessoal	125.000	125.000
78	Outros Rendimentos e Ganhos	----	5.000
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37.000	60.000
64	Gastos de depreciações	23.000	30.000
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) impostos	14.000	30.000
69	Juros e gastos similares suportados	2.000	3.760
	Resultado antes de impostos	12.000	26.240
812	Imposto sobre o rendimento	2.000	12.000
818	Resultado Líquido do Período	10.000	14.240



2. Demonstre às ora contratadas como é que se elabora o Mapa de Fluxos de Caixa.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	
<u>Atividades Operacionais</u>	
Recebimento de clientes	
Pagamento a fornecedores	
Pagamento ao pessoal	
Caixa gerada pelas operações	
Pagamento/recebimento de IRC	
Outros recebimentos/pagamentos	
(1) Fluxos de caixa das atividades operacionais	
<u>Atividades Investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos Fixos Tangíveis	
Ativos Intangíveis	
Investimentos Financeiros	
Outros Ativos	
Recebimentos provenientes de:	
Ativos Fixos Tangíveis	
Ativos Intangíveis	
Investimentos Financeiros	
Subsídios ao Investimento	
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
(2) Fluxos de caixa das atividades de investimento	
<u>Atividades de Financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	
Juros e gastos similares	
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	



(3) Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1+2+3)	
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	

3. Indique quais os influxos da atividade de investimentos.
4. Indique quais os exfluxos da atividade operacional.



CONTATOS



291 222 540 (Escritório)

969 758 894 (Contacto direto Doutor Paulo Fernandes)



contamaiscerta@hotmail.com



Rua 5 de Outubro nº 87
Edifício Santa Luzia, Bloco A, Loja 7
9000-216 Funchal



Segunda a Sexta Feira das 9h às 22h

TERMOS E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO

O presente documento destina-se a ser utilizado única e exclusivamente pela Conta Mais Certa.

É autorizada a respetiva edição e reprodução para o fim a que se destina.

É proibida a divulgação, promoção e revenda total ou parcial dos respetivos conteúdos.

A marca contamaiscerta encontra-se registada, nos termos legais, no INPI.

Qualquer ilícito detetado é passível de procedimento judicial contra o infrator.



CONTA MAIS CERTA

contamaiscerta ® 2012

Reservados todos os direitos

CONTA MAIS CERTA